

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Autora: Lorena Carvalho de Barros Alves¹

¹Acadêmica do 1º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/Ceará.

Coautora: Antônia Iana Aragão da Silva²

²Acadêmica do 1º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/Ceará.

Coautora: Khyara Thayla Dias Melo³

³Acadêmica do 1º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/Ceará.

Coautora: Vanessa Faustino da Silva⁴

⁴Acadêmica do 1º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/Ceará.

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha⁵

⁵Docente da Faculdade Via Sapiens – Tianguá/CE.

Descritores: Ansiedade, Depressão, Saúde Mental e Estudantes da Área da Saúde.

Introdução: A ansiedade e a depressão em estudantes da área da saúde têm apresentado aumento significativo nos últimos anos, configurando-se como um relevante problema de saúde pública. As exigências acadêmicas intensas, aliadas ao contato frequente com situações de sofrimento humano, contribuem para o adoecimento mental desses estudantes, impactando diretamente sua formação profissional e qualidade de vida.

Objetivo: Analisar os fatores associados ao desenvolvimento de sintomas ansiosos e depressivos em estudantes da área da saúde, bem como seus impactos no desempenho acadêmico e na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada a partir de artigos científicos publicados entre 2017 e 2022, disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram incluídos estudos que abordavam diretamente a temática proposta e excluídos aqueles que não apresentavam relação com o objetivo do estudo. **Resultados:** Observou-se predominância de fatores acadêmicos e emocionais como principais desencadeadores dos sintomas de ansiedade e depressão, destacando-se a sobrecarga de atividades, a privação de sono e a pressão por desempenho. Observou-se ainda que fatores emocionais apresentam maior impacto quando associados à sobrecarga acadêmica. A maioria dos estudos analisados indica elevada prevalência desses transtornos entre estudantes da área da saúde, além da baixa procura por apoio psicológico, contribuindo para a manutenção e agravamento dos sintomas (LEÃO et al., 2018; SANTOS et al., 2017).

Conclusão: Conclui-se que a ansiedade e a depressão entre estudantes da área da saúde representam um desafio significativo para as instituições de ensino, destacando-se a necessidade de intervenções estruturadas, como programas de apoio psicológico e promoção da saúde mental. Além disso, evidencia-se a importância do desenvolvimento de estudos mais aprofundados e longitudinais sobre o tema, visando ampliar a compreensão e prevenção desses transtornos.

Referências

LEÃO, A. M. et al. **Prevalência de sintomas de depressão e ansiedade em estudantes universitários da área da saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica, 2018.

SANTOS, H. G. B. et al. **Fatores associados à presença de ansiedade e depressão em estudantes universitários.** Revista de Saúde Pública, 2017.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Saúde mental; Estudantes da saúde.